

**Transcrição da teleconferência  
Resultados do 3T10  
GOL (GOLL4 BZ)  
12 de novembro de 2010**

**Operadora:**

Boa tarde, sejam bem-vindos à teleconferência da GOL Linhas Aéreas Inteligentes referente aos resultados do 3T10. Estão presentes o Sr. Constantino de Oliveira Junior, Presidente, o Sr. Leonardo Pereira, Vice-Presidente/CFO e Diretor de RI, e o Sr. Rodrigo Alves, Diretor de Mercado de Capitais.

Informamos que a apresentação é gravada e todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Empresa. Em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas para analistas. Caso alguém necessite de alguma assistência durante a conferência, por favor solicite a ajuda de um operador, digitando \*0.

O áudio e os slides desta teleconferência estão sendo apresentados simultaneamente na Internet, no endereço [www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri). Neste endereço é encontrada a respectiva apresentação para download, na plataforma do webcast.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da GOL, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da GOL e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora, gostaríamos de passar a palavra ao Sr. Constantino de Oliveira Junior, Presidente e Fundador da GOL, que iniciará a apresentação. Por favor, Sr. Constantino, pode prosseguir.


**Constantino de Oliveira Junior:**

Olá a todos, e obrigado por participarem da nossa teleconferência de resultados do 3T10. Por favor, vamos ao slide número cinco, onde apresentamos os principais destaques do trimestre. O ano de 2010 como um todo está apresentando um crescimento já acima das expectativas do mercado, e o 3T foi mais um trimestre de cenário positivo. Neste sentido, já podemos observar pelos dados de tráfego de outubro, que divulgamos no início desta semana, que o 4T já apresenta sinais de que a indústria continua crescendo de acordo com o que vimos em 2010.

Do ponto de vista de *yield*, a GOL continua a acreditar que estes continuarão estáveis a análise ano contra ano. Os principais indicadores que levaram ao aumento da demanda têm sido os seguintes: o forte crescimento do PIB brasileiro, a maior participação da classe média na população brasileira, que cresce ano a ano, e tem o item de lazer e viagem em terceiro lugar na sua prioridade de consumo, e a simplificação e maior acesso a viagens aéreas, possibilitando que mais pessoas possam voar pela primeira vez, ou viajar mais vezes durante o ano.

Estes fatores, aliados ao posicionamento estratégico da GOL, que podemos observar no slide número sete, resultam em uma operação cada vez mais robusta por meio da sua filosofia de baixos custos e baixas tarifas.

Focada no mercado doméstico brasileiro, com crescimento consistente, estímulo de demanda e melhoria de seus indicadores de rentabilidade e endividamento, acreditamos



**Transcrição da teleconferência  
Resultados do 3T10  
GOL (GOLL4 BZ)  
12 de novembro de 2010**

que o principal pilar para atingirmos o aumento da rentabilidade será manter a busca pela inovação, aumento da produtividade e redução em nosso custo unitário.

O objetivo da GOL é se tornar cada vez mais reconhecida, competitiva e ser a melhor companhia aérea para viajar, trabalhar e investir.

A Companhia acredita que o foco no mercado doméstico brasileiro será fundamental para atingir os objetivos nos próximos anos. Como temos observado aumento de demanda, vale destacar uma pergunta frequente dos investidores, que diz respeito à questão da infraestrutura aeroportuária no Brasil, considerando ainda que o País sediará dois grandes eventos mundiais, a Copa do Mundo de futebol, em 2014, e as Olimpíadas, em 2016.

A questão da infraestrutura no Brasil é um fator importante a ser desenvolvido e que leva a indústria a discuti-los intensamente. No slide número nove, destacamos as informações disponibilizadas pela Infraero sobre os principais investimentos programados neste setor. O objetivo do slide é dar um pouco mais de cor para esta discussão, que vemos como bastante positiva e que certamente está colaborando para o desenvolvimento da questão.

Os investimentos programados e descritos no quadro demonstram que existe um programa de ampliação em curso, que prevê a expansão dos principais aeroportos do País, que são importantes para o desenvolvimento da indústria.

Porém, sabemos que nos últimos 20 anos a indústria vem apresentando indicadores de crescimento de demanda acima do projetado pelos especialistas, e por este motivo acreditamos que sempre haverá demanda por novos projetos. Mas, por outro lado, esta questão afasta um pouco a ideia de colapso sistêmico por ausência de novos investimentos. Quer dizer, está muito claro aí onde serão realizados os investimentos.

Para finalizar, antes de passar a palavra para o Leonardo, gostaria de comentar sobre a reestruturação organizacional, que concluímos em outubro deste ano, em que a Vice-Presidência Técnica passou a ser liderada pelo Comandante Adalberto Bogdan.


Gostaria de agradecer ao Rockert por toda essa dedicação à frente da Vice-Presidência Técnica, contribuindo com a GOL durante esses últimos anos. E neste processo, a Diretoria de Suprimentos passou a reportar para a Vice-Presidência de Clientes e Colaboradores, e o Departamento de Ativos Aeronáuticos, ou gestão da frota, passou a reportar para a Vice-Presidência de Finanças e Estratégia e Tecnologia da Informação.

Agora, gostaria de agradecer a todos vocês por estarem conosco hoje, e passar a palavra para o Leonardo, que falará sobre os resultados e estratégia com mais detalhes. Por favor, Leo.

**Leonardo Pereira:**

Obrigado, Junior. Boa tarde a todos. Indo para o slide 11, queria fazer um comentário sobre a questão do nosso plano de frota. Nesse 3T, dando continuidade à estratégia de renovação e modernização da frota, acabamos de firmar um compromisso para a aquisição de até 30 aeronaves 737-800 junto à Boeing, que serão entregues entre 2014 e 2017.

Com isso, a GOL conta com 104 pedidos firmes e 40 opções de compra no valor de US\$2,7 bilhões, com base no preço de lista das aeronaves. Só para lembrar, nós damos informação a preço de lista, mas o nosso preço é diferente. É menor do que isso.



**Transcrição da teleconferência  
Resultados do 3T10  
GOL (GOLL4 BZ)  
12 de novembro de 2010**

É importante frisar que esse compromisso firmado faz parte do plano de frota original, e o pedido tem como objetivo completar a quantidade de aeronaves necessárias para cumprir com nosso plano de frota.

Com a chegada dessas aeronaves, nós esperamos manter também nosso objetivo de ter uma frota com uma idade média na faixa de seis anos.

A única mudança que é importante mencionar com isso é que com essa reafirmação do nosso plano de frota, o PDP, que são aqueles pagamentos que temos que fazer 18 a 24 meses antes da entrega das aeronaves, vai aumentar em aproximadamente R\$600 milhões, conforme mostramos no slide.

Indo para o slide 13, nós vemos alguns gráficos de melhoria de receitas, custos e margens. As receitas, no lado esquerdo, superior, em comparação ano a ano, houve um aumento de 19% na receita líquida e de 5,3% no RASK. Em comparação com o 2T10, houve um aumento de 12,5% na receita líquida e 7,2% no RASK.

Os custos, na comparação ano a ano, houve um aumento de 0,9% no CASK, influenciado pelo petróleo e o CASK de manutenção nesse 3T10. No entanto, o CASK *ex-fuel* ficou em US\$8,81, 1,4% menor. Em comparação com o 2T10, o CASK de 13,81 ficou 0,4% menor, porém o CASK *ex-fuel* ficou 1,3% maior, principalmente por conta do CASK de manutenção, que nós comentamos no nosso press release.


Se fizermos uma análise, sem considerar esse efeito de manutenção, o CASK *ex-fuel* teria uma queda de 7,2% no 3T09 e 2,1% contra o 2T10. Estes números são importantes porque mostram nosso comprometimento em continuar sendo uma empresa de custo baixo, que é isso o que nos dá uma grande vantagem competitiva e é a base de todo o nosso plano de negócios.

Consequentemente, a nossa margem EBITDA foi de 10,5%, bem maior do que a margem no 3T09, que tinha sido de 6,6%, e bem maior do que a margem do 2T10, que foi de 3,6%. Só para lembrar no 2T tem um efeito sazonal; quer dizer, é normal que tenha essa diferença do 2T para o 3T.

O EBIT, então, foi de R\$177 milhões, que é quase 90% maior do que no 3T09. A margem EBITDA de 21,3% foi 1,3% maior do que no 3T09 e 4,1% maior do que no 2T10. Então, tanto a margem EBIT quanto a margem EBITDA foram umas das maiores já registradas para o período depois da aquisição da Varig, e estão totalmente em linha com o que temos falado para o mercado, que é gradualmente, e não olhando trimestre a trimestre, mas ano a ano, estarmos fortalecendo as nossas operações e, com isso, dando resultados consistentemente crescentes no EBIT e no EBITDA.

Indo para o slide 14, sem querer me ater muito em detalhes, o que nós já falamos do EBIT e do EBITDA, queria chamar atenção para o nosso lucro de R\$110 milhões nesse trimestre. Ele foi ajudado, claro, pela questão da variação cambial, mas também é ajudado por uma margem EBIT mais forte, e só não foi maior porque tivemos um Imposto de Renda diferido, de praticamente R\$56 milhões, que não tem impacto no caixa, mas que tem esse impacto contábil.

Indo para o slide 15, gostaria de reafirmar o nosso compromisso na questão de fortalecer o nosso balanço. Durante esse trimestre, concluímos o processo de alongamento da dívida, e se compararmos, então, esses gráficos que estão na página 15, do lado



**Transcrição da teleconferência  
Resultados do 3T10  
GOL (GOLL4 BZ)  
12 de novembro de 2010**

esquerdo tem o fluxo de amortização das dívidas excluindo os leasings no 3T09, e no lado direito no 3T10.

Se olharmos o 3T10, vemos claramente que não temos risco de refinanciamento em 2010, 2011, 2012, 2013, e 2014. Então, mostra que estamos agora navegando em uma área extremamente confortável em termos de risco de refinanciamento nos próximos anos, como também aumentar o caixa em relação à receita líquida e em relação às nossas obrigações financeiras de curto prazo, e ter também a desalavancagem progressiva da Empresa.

Hoje, o nosso nível de caixa está 26% da nossa receita líquida dos últimos 12 meses; quer dizer, estamos com R\$1,8 bilhão de caixa, e isso realmente é um número mais alto até que nossa expectativa dois anos atrás, quando demos esses objetivos de fortalecer a Empresa, e esse caixa cobre 5,2x as dívidas de curto prazo, nossas obrigações nos próximos 12 meses.

Se olharmos a dívida bruta ajustada, ou seja, colocando todos os itens fora do balanço sobre EBITDA, caiu para 5,6x, comparado com 6,6x no 3T09. E a dívida ajustada líquida sobre EBTIDA está já em 4,3x contra 6,1x no 3T09. Então, nós estamos realmente desalavancando a Empresa, acreditamos que isso é a tendência e é a coisa certa para fazer agora, que os momentos são bons.

Queremos uma Empresa muito forte, nosso compromisso de crescimento é de preservar o nosso modelo no longo prazo; acreditamos que o modelo de custo baixo é o modelo onde haverá o crescimento do tráfego aéreo no Brasil e na América Latina. Esse nosso modelo é um modelo campeão, é um modelo que terá uma influência grande no relacionamento com a nova classe média, e para fazer todo esse movimento queremos continuar tendo um dos balanços mais fortes da indústria, porque achamos que essa combinação de operação forte com balanço forte dá uma criação de valor mais forte ainda.

Esses são os meus comentários, e eu queria agora abrir para as perguntas e respostas. Obrigado.

**Victor, Banco UBS:**

Boa tarde. Leonardo, olhando o seu *guidance* para 2010, vemos que vocês agora atualizaram a questão de crescimento de PIB, e conseqüentemente um crescimento maior de RPK para o mercado doméstico, mas, ao mesmo tempo, não teve nenhuma mudança de *guidance* para a GOL com relação a RPK, *load factor* e *yield*. Eu queria saber se o seu *guidance* de 10% a 13% de EBIT, se os 10% não acabam sendo muito conservadores.

E o segundo ponto é se o seu custo de manutenção, que foi não-recorrente agora no 3T, isso também não reforça a possibilidade de a Gol estar reportando uma margem EBIT mais para cima da faixa.

**Leonardo Pereira:**

Victor, o que você está falando, olhando isoladamente é correto, mas nós achamos o seguinte: se você for olhar a questão do petróleo, a questão do custo como um todo um pouco mais alto do que estávamos esperando, algumas iniciativas que fizemos devido a mudanças mercadológicas; não vamos esquecer que o Brasil há 18 meses, e mesmo há 15 meses, quando fizemos o plano de 2010, era diferente do que foi.

**Transcrição da teleconferência  
Resultados do 3T10  
GOL (GOLL4 BZ)  
12 de novembro de 2010**

Então, eu acho que nós estamos com resultados muito consistentes. Nós vamos ficar dentro do *guidance*, mas não teremos esse efeito que você falou.

Mas, por outro lado, estou confortável em dizer que olhando 2011, 2012, 2013, nós continuamos extremamente preparados para continuar crescendo a margem de EBIT. Como já falamos, não tem nada milagroso acontecendo dentro da Empresa. São pequenas coisas que combinamos e fazem a Empresa estar mais forte.

Então, eu entendo seu ponto, acho que você tem razão olhando isoladamente, mas nós também tomamos algumas atitudes. Por exemplo, devolvemos mais aviões este ano, aceleramos a devolução de aviões. Na hora em que você abre um 737-300, e você sabe que, para devolver um avião, tem que devolvê-lo como você recebeu, você às vezes tem surpresas, você gasta um pouco mais do que imaginava.

Tivemos aquela oportunidade que ainda não tínhamos visto no passado de ter um negócio de estreitamento um pouco mais forte do que tivemos que fazer no investimento do 767.

Então, isso tudo, olhando o conjunto da obra, eu acho que o resultado está mais consistente, mas talvez ele ainda não esteja no lado superior do intervalo, mas estará dentro do intervalo.

Eu reafirmo, de novo, que as medidas que fizemos este ano serão mais sustentáveis para 2011, 2012 e 2013. Vamos olhar, por exemplo, a questão dos 737-300. Avião mais antigo é sempre um avião menos eficiente, ainda mais voando como nós voamos. Então, agora nós fizemos isso, colocamos mais capacidade, mais flexibilidade para voar mais, aumentar o *load factor* na hora em que as demografias da classe média mudarem nos próximos anos, e se deus quiser continuarão mudando.

Então, eu acho que nós estamos mais bem preparados. Estamos dentro do range, mas mais para a parte de baixo dele, o que não é ruim. É uma coisa boa, porque os gastos que fizemos este ano, e talvez tenhamos gastado um pouco mais, não foram gastos ruins, foram gastos para que a Empresa fique mais sólida para o ano que vem.

**Victor:**

OK. E Leonardo, uma última questão, com relação ao programa Smiles: no processo de revitalização, vocês fecharam alguns acordos com Banco do Brasil e Bradesco, e eu queria saber hoje, como está o processo de negociação com outros bancos, como tem sido a demanda para venda de milhas para instituições financeiras.

**Leonardo Pereira:**

Tem sido muito bom. A revitalização do programa claramente continua dando resultado. Você não tem um grande impacto, um grande evento como teve no 3T09, mas você tem uma série de pequenos eventos. O número de usuários do programa está bem maior, está acima de 7 milhões.

Então, eu acho que o programa está muito bem, e claramente vemos isso, mas até olhando os aeroportos, estamos nos organizando melhor para tratar o cliente Smiles de forma diferente. Eu vejo o Smiles como uma ferramenta tremenda no crescimento da Empresa nos próximos anos.



**Transcrição da teleconferência  
Resultados do 3T10  
GOL (GOLL4 BZ)  
12 de novembro de 2010**



**Victor:**

OK. Obrigado.

**Operadora:**

No momento não há mais perguntas. Sendo assim, gostaria de passar a palavra ao Sr. Constantino de Oliveira Júnior para suas considerações finais.

**Constantino de Oliveira Júnior:**

Mais uma vez, eu queria agradecê-los por nos acompanharem durante esta conferência, e espero revê-los em nossa próxima divulgação de resultados, que fará referência ao 4T10. Até a próxima.

**Operadora:**

A teleconferência dos resultados do 3T10 da GOL Linhas Aéreas Inteligentes está encerrada. Por favor, desconectem suas linhas, e tenham uma boa tarde.

"Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o website de relações com investidor (e/ou institucional) da respectiva companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição."

